

ATA DA 086ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 04 DE NOVEMBRO DE 2020
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Carlos Humberto - Cesar Valduga - Coronel Mocellin - Dirce Heiderscheidt - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Mauro de Nadal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Havendo *quorum* regimental para deliberação, declara abertos os trabalhos, dando a Ata da sessão anterior por lida e aprovada. Solicita que se proceda à distribuição do expediente eletronicamente.

Breves Comunicações

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) - Relata sobre a questão da estiagem, pois, neste momento, moradores do oeste catarinense sofrem com os seus efeitos. Acabou-se de colher os prejuízos de uma estiagem, no meio do ano, e agora mais uma com milhares de pessoas sofrendo.

Afirma que não há nenhuma perspectiva de chuva significativa, e pelo menos três cidades já têm rodízio de abastecimento de água, Chapecó é um desses municípios, e não há previsão de quando

isso será normalizado. O motivo de rodízio é que os lajeados que abastecem as cidades estão praticamente secos. O Lajeado São José, um dos principais, está seco, e o Lajeado Rio Tigre ainda se mantém, mas não consegue garantir o abastecimento da cidade.

Menciona localidades do interior que também são abastecidas com caminhões pipa. Lá na agricultura familiar, camponesa, do agronegócio, os prejuízos com o milho podem impactar diretamente nessas famílias, pois representa boa parte da movimentação econômica de toda a região oeste do Estado de Santa Catarina.

Pede desculpas a todos e a todas porque vem repetindo isso, basicamente, a uns 15 a 18 anos, batendo na mesma tecla. Quando se abrirá os olhos para o que está ocorrendo no Estado? Quando se alertará para essa situação? Os prejuízos e problemas causados, por mais de 18 anos de estiagem, são todos originados pela omissão e falta de perspectiva. Ou seja, aquilo que foi feito e se deixou de fazer, nos últimos 20 anos, determina os prejuízos que se está colhendo agora.

Destaca que, desde 2003, vem alertando o Governo do Estado, as entidades empresariais, as autoridades ambientais. Já chegou a todas regiões do estado o tema da água, debatendo, discutindo, alertando. E agora se alerta que a situação vai se agravar e a cada ano que passa mais ainda.

Manifesta-se deixando esse alerta e, com certeza, haverá períodos iguais ou mais prolongados de estiagem. Há a necessidade de recuperar mananciais, ter um tratamento cuidadoso com a água subterrânea, acumular água, nos meses chuvosos, para sua utilização. O poder público, muitas vezes, adota o sistema de perfurar poços sem qualquer regramento. E se percebe que a única forma de conseguir um equilíbrio e buscar avanços é garantir cisternas, sistemas de barramentos, alternativas de tecnologias simples que podem auxiliar nas cidades e no meio rural.

Cita que reuniram entidades, pesquisadores, especialistas, até mesmo, pessoas de outros países, apontando caminhos, apresentando

tecnologias, mas nada, ou muito pouco foi ouvido. Quando se trata da água, ninguém ouve, até que venha a faltar. Coloca que não se pode dissociar a falta ambiental nacional, internacional, das lutas nessa área aqui em Santa Catarina. Em termos de meio ambiente não se pode agir de forma isolada, é a preservação do ser humano, das espécies, do ecossistema ao qual se está inserido.

Relembra que já apresentou 130 emendas buscando recursos para programas de cisternas, já foram encaminhadas mais de 200 ações, propostas, pedidos e projetos aos poderes públicos. É um momento difícil, complicado, mas precisa haver atitudes, não dá mais para fazer de conta, tratar as questões ambientais sem ir às causas.

Deputado Cesar Valduga (Aparteante) - Reforça as palavras do deputado, concordando que o tema é preocupante. *[Taquígrafa: Eliana]*

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Orador) - Comenta que está por um roteiro, ao sul do Estado, conversando com os Prefeitos, tanto os atuais como os candidatos, para incluir, nos planos de governo, as políticas que foram sancionadas pelo Presidente Bolsonaro, feitas por ele e a Ministra Damares, com relação aos temas suicídio, automutilação, violência contra as mulheres.

Falando sobre violência contra as mulheres, manifesta-se sobre o fato que o Tribunal de Justiça de Santa Catarina criou, colocando os catarinenses num papel muito difícil, ou seja, "o que pegou, com relação ao julgamento, foi exatamente a prática, ou seja, a condenação, do tal estupro culposo".

Fala que hoje já leu, ouviu vários programas de vários juristas, mas, como leigo, manifesta-se sobre esse caso. Diz que não vai falar sobre a estratégia de defesa do acusado, do sentenciado agora, mas registra o que o Brasil e o mundo viram na audiência que foi feita. Observa que, quando a vítima procura a Justiça, pensando que vai ser abraçada e protegida, em plena audiência, ela é novamente violentada.

Entende que o juiz nada fez para impedir a conduta do advogado, e indaga onde está o Ministério Público. Coloca que depois de tudo, das agressões, o juiz apenas sugere que à vítima que tome uma água para se recompor. Demonstra revolta, pois ouviu de vários juristas, de vários Estados, pois o caso teve repercussão nacional, que não existe na lei o estupro culposos.

Percebe que esse tipo de prática, nos julgamentos de mulheres violentadas, é o comum. Parece que essa prática, que deixou o Brasil todo atônito, ontem, é o comum, quando uma mulher se senta na frente de juiz, promotor e advogados, buscando os seus direitos na Justiça.

Como cidadão e como Parlamentar questiona essa justiça, a troca e a inversão de valores, pois é o que as pessoas gostariam de dizer e não têm condições, mas foi eleito para ser a voz dos que não têm, e não pode se calar.

Mais uma vez cita o que disse ontem sobre esse absurdo, pois disseram que o *Intercept* editou, tirou do contexto. Assim, leu a sentença, até para descobrir onde estava o estupro culposos. Acredita que, só porque é endinheirado, a Justiça acha uma forma de estupro culposos.

Com veemência mostra sua indignação e vergonha em ter que responder a Deputados do Brasil, dar justificativas para todas as mulheres do Mercosul, que participaram das audiências feitas com o Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, sobre violência contra as mulheres, tendo que justificar o que a Magistratura catarinense fez.
[Taquígrafa: Eliana]

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI (Orador) - Comenta a manifestação do Deputado Padre Pedro Baldissera, dizendo que a mesma é extremamente oportuna no momento que estamos vivendo, fruto da ausência de políticas públicas, que já vêm ocorrendo há anos no Estado. Afirma que está havendo falta de priorização para a prevenção da estiagem que vem enfrentando o oeste catarinense. Menciona que existem prejuízos que se acumulam, porque os animais estão na dependência da água que é

transportada por caminhões. Cita que as Prefeituras nunca trabalharam tanto no interior de seus municípios, pois em algumas cidades está faltando água até para o consumo das pessoas, a situação é extremamente grave, e vai ficar mais dramática.

Demonstra preocupação com oeste catarinense pelo que estão vivendo, já que em ano anterior tínhamos áreas verdes, com as plantações de milho e soja nascendo, e atualmente o cenário é diferente, é avassalador, vai faltar comida para a população e animais, vai faltar leite e derivados, enfim, pela perspectiva que temos vai ser muito triste.

Sugere que a Casa integre o Comitê de Crise, criado para enfrentar a situação de estiagem e, solicita ao Poder Executivo, através das Secretarias e empresas, que estendam a mão aos municípios que estão passando por este desastre climático.

Conclui, ressaltando que a seca assola o oeste de Santa Catarina, há 40 dias não chove, e os produtores e a população de todo extremo oeste estão sofrendo sem ver solução, não estão recebendo apoio, e estão a mercê da própria sorte.
[Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO CESAR VALDUGA (Orador) - Traz à tribuna assunto relacionado a sua cidade, Chapecó, que está vivendo uma grande crise, com muitas dificuldades em relação à questão da estiagem. Destaca que, várias vezes, já se manifestou sobre o assunto, inclusive, em data anterior, falou sobre um projeto, já licitado, e que está contingenciado no Ministério da Integração, de R\$ 189 milhões para a captação de água do Rio Chapecozinho, e que irá solucionar o problema da falta de água na região.

Propõe aos Senadores da Bancada Federal de Santa Catarina a luta pela liberação dos recursos, e também que se faça um requerimento em conjunto, com todos os Deputados, para a liberação da verba já aprovada.

Comenta que Chapecó está pedindo socorro, afirmando que a água movimenta a vida, a economia da região, citando as agroindústrias, um povo trabalhador e ordeiro, mas que infelizmente não está tendo atenção, nem solução para a situação.

Por fim, finaliza apelando e pedindo apoio de todos os Deputados e dos Senadores para que, de forma efetiva, haja o descontingenciamento dos R\$ 189 milhões, porque a Casan se propõe a dar contrapartida de 20%. Ressalta que é preciso amenizar o sofrimento do povo do extremo oeste de Santa Catarina.

Deputado Moacir Sopelsa (Aparteante) -
Parabeniza o Deputado Valduga pelo pronunciamento, salientando que realmente há muito tempo o projeto está sendo elaborado, e até hoje não se vê aceno de recursos para abastecer de água os municípios citados. Empenha o seu apoio para a questão.
[Taquígrafa: Ana Maria]

Partidos Políticos

Partido: MDB

DEPUTADA ADA DE LUCA (Oradora) - Inicia o discurso comentando a importância de garantir direitos humanos e combater a violência contra as mulheres.

Afirma que é necessário analisar se a fundamentação da sentença está dentro dos parâmetros legais, ou seja, o que previsto em lei. Acrescenta que caso não estiver dentro da lei, é fundamental e legítimo que seja contestada, discutido e contraposto dentro das provas dos autos.

Informa, como já foi amplamente explicado e comentado, que não existe a tipificação do estupro culposos. Acredita que esse termo foi criado com o objetivo de resumir e explicar o resultado do julgamento para o público leigo.

Afirma que a sua fala não trata de discutir o julgamento, mas sim refletir sobre a situação vexatória e humilhante que a jovem passou durante a sessão de julgamento. E critica a postura do

advogado de defesa durante a sessão. Comenta que as condutas daqueles que participaram do julgamento devem ser apuradas, analisadas e eventualmente punidas.

Apela a todos, ressaltando que não se pode dissipar forças importantes e necessárias na defesa da justiça, dos direitos humanos e do combate à violência contra as mulheres. Lembra que, recentemente, a Assembleia Legislativa votou e aprovou o Programa de Atenção às Vítimas de Estupro em Santa Catarina, sancionado pelo Governo do Estado.

Informa que o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, de 2017, apontou que Santa Catarina obteve a maior taxa de tentativa de estupro do País, e ficou em quinto lugar nos casos consumados. Também mostra que o relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública de 2018, mostrou que o índice de estupro no Estado cresceu 88% desde 2010. Comenta que o estupro é um crime extremamente complexo e triste, que causa traumas físicos e psicológicos.

Ao fim do discurso, apela para que o assunto seja analisado e encaminhado dentro do máximo rigor da lei, para que eventuais distorções sejam corrigidas, e que a verdade, a dignidade e o respeito ao ser humano sejam assegurados.

Deputada Luciane Carminatti (Aparteante) - Parabeniza a Deputada Ada pela sensibilidade e coragem de abordar o tema. Afirma que, ao assistir o vídeo, percebeu uma mulher, a vítima, tentando se defender de um crime que não cometeu, o que causou muita indignação. Entende a necessidade de muita reflexão sobre essa situação, que afeta mulheres e homens, pois é preciso desconstruir a cultura do estupro.

Deputada Dirce Heiderscheidt (Aparteante) - Parabeniza a Deputada Ada De Luca pela nota de repúdio. Reforça a necessidade de haver respeito e solicita aos demais Parlamentares que haja um movimento de solidariedade para com as famílias afetadas por situações semelhantes. *[Taquigrafia: Northon]*

Partido: PT

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Comenta sobre a campanha Novembro Azul, de conscientização sobre o câncer de próstata e os devidos cuidados que o homem deve ter em relação à saúde.

Traz dados do INCA, e diz que este tipo de câncer é o que mais atinge os homens, atrás apenas do câncer de pele.

Fala da importância em se trazer este alerta, para que Estado e Municípios aproveitem este mês, com ações de conscientização sobre a importância dos exames e diagnóstico precoce da doença.

Discorre sobre tal prevenção e mostra-se um defensor das campanhas educativas, inclusive para reduzir o preconceito em relação aos exames e tratamentos.

Fala, também, sobre a estiagem que atinge o oeste do Estado, e lembra que há mais de 40 dias não chove nestes Municípios, afetando diversos setores, inclusive a agroindústria.

Encaminha um pedido ao Governo do Estado para que disponibilize um programa emergencial para os municípios que estão decretando situação de emergência, lembrando que é possível desenvolver ações para prevenir este período, e chama a atenção do Governo para tais ações. *[Taquigrafia: Guilherme]*

Partido: PSL

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Conta que tem acompanhado a repercussão, na mídia e nas redes sociais, sobre suposto estupro da menina.

Afirma que é preciso manter a calma, e não deixar que militâncias de causas feministas se sobressaíam sobre os fatos e a ação da Justiça.

Conclui, dizendo que o caso é, de fato, bem delicado e que a sentença cabe somente a Justiça. Entretanto, acrescenta que se um acusado realmente cometeu o crime, deve ser punido, pois esse tipo de ação é inadmissível.

Deputada Ada De Luca (Aparteante) - Expõe preocupação como mulher e como mãe quanto aos casos de estupros ocorridos nos últimos tempos. Diz que muitas vezes a vítima se cala diante dessa

situação humilhante e os casos acabam sendo abafados. Discorre sobre a importância de trazer ao Parlamento assuntos dessa relevância, destacando que os Deputados muitas vezes são a voz de quem não tem voz.

Deputado Maurício Eskudlark (Aparteante) - Corrobora os pronunciamentos dos deputados Jessé e Ada De Luca. Diz que Santa Catarina enfrenta um grave problema quanto à violência doméstica, causado muitas vezes pelo machismo e sentimento de posse. Diz que não tem condições para julgar o caso de estupro, pois essa função cabe a justiça, mas entende que houve sim desrespeito com a jovem denunciante durante a audiência. *[Taquigrafia: Roberto]*

Ordem do Dia

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Pedido de Informação n. 0707/2020, de autoria do Deputado João Amin, solicitando ao Secretário de Estado da Casa Civil, informações acerca do andamento da licitação que visa contratar empresas para fins de publicidade do Estado de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0708/2020, de autoria do Deputado Marcius Machado, solicitando ao Secretário de Estado da Educação, informações acerca da suspensão do pagamento, feitos com cartão de pagamento do Estado de Santa Catarina às empresas cadastradas, referentes a serviços de roçada e limpeza realizados nas escolas estaduais localizadas na Serra catarinense.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0709/2020, de autoria do Deputado Marcius Machado, solicitando ao Secretário de Estado da Fazenda, informações acerca do decreto editado pelo Estado contendo a Nomenclatura Comum do Mercosul dos medicamentos, produtos e equipamentos médicos e hospitalares beneficiados.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o sr. Deputado Marcius Machado.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0710/2020, de autoria do Deputado Kennedy Nunes, solicitando ao Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, informações acerca da defasagem e vagas em aberto no efetivo do quadro de Oficiais da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0711/2020, de autoria da Deputada Luciane Carminatti, solicitando ao Secretário de Estado da Casa Civil, informações acerca dos recursos previstos para COHAB no orçamento estadual de 2021.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0712/2020, de autoria da Deputada Luciane Carminatti, solicitando ao Secretário de Estado da Administração, informações acerca da previdência especial.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0501/2020, de autoria do Deputado Jair Miotto e outro(s), manifestando apelo ao Supremo Tribunal Federal para que rejeite a Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI 5668.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0503/2020, de autoria do Deputado Marcius Machado, manifestando aplauso à Professora Rosa Cristina Costa, pelo trabalho desenvolvido na capoeira catarinense, há mais de 34 anos, com ética, honradez, dedicação e qualidade técnica.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0504/2020, de autoria do Deputado Marcius Machado, manifestando aos familiares do Diretor da Empresa Mill Serras e desportista Lucas Zorzi, pesar pelo seu falecimento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0505/2020, de autoria do Deputado Kennedy Nunes, solicitando a Secretaria de Estado da Administração que reavalie a redução das vagas do concurso público.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0506/2020, de autoria da Deputada Paulinha, manifestando solidariedade à repórter Bárbara Barbosa e o cinegrafista Renato Soder do Grupo NSC/TV pelas agressões sofridas no último final de semana.

Em discussão.

Discutiram a presente matéria os srs. Deputados: Jessé Lopes, Marcius Machado, Ada De Luca, Carlos Humberto, Maurício Eskudlark, Moacir Sopelsa, Paulinha e Luciane Carminatti.

Em votação.

Encaminha voto contrário o sr. Deputado Jessé Lopes na presente matéria.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada com o voto contrário do sr. Deputado Jessé Lopes.

Requerimento n. 1466/2020, de autoria do Deputado Laércio Schuster, solicitando ao Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, informações acerca da inexistência de candidatos excedentes para o Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 1474/2020, de autoria do Deputado Moacir Sopelsa; 1475/2020, de autoria do Deputado Nazareno Martins; 1476/2020, 1477/2020, 1478/2020 e 1479/2020, de autoria do Deputado Neodi Saretta.

A Presidência comunica, ainda, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 2075/2020, de autoria do Deputado Ismael dos Santos; 2076/2020, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark; 2077/2020, 2078/2020, 2079/2020,

2080/2020, 2081/2020 e 2082/2020, de autoria do Deputado João Amin; e 2083/2020, de autoria do Deputado Jessé Lopes.

Finda a pauta da Ordem do Dia. *[Transcrição: Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Não havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal, a Presidência antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para o dia subsequente, no horário regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sara]